

# **Dr. Gary Meadors, 1 Coríntios, Aula 15, Resposta de Paulo a Certos Relatórios/Rumores Orais, 1 Coríntios 5:5-13**

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a palestra 15, Resposta de Paulo a Certos Relatos Orais/Rumores. 1 Coríntios 5:5-13.

Bem, bem-vindos à palestra 15, enquanto continuamos em 1 Coríntios 5 e avançamos para completar este capítulo. Vimos os versículos 1 a 4 particularmente, e agora estamos no versículo 5, que faremos um pouco do que chamo de expansão aqui das notas sobre isso. Mas 5 diz, entregue este homem a Satanás para a destruição da carne.

Estou lendo a NIV de 2011. Se eu estivesse lendo a 20, desculpe-me, se eu estivesse lendo a NIV original, diria para a destruição da natureza pecaminosa, o que eu sou grato que a nova NIV, a revisão se livrou disso porque essa não era uma boa tradução porque implicava algo diferente do que eu acho que este texto é sobre. A destruição da carne para que seu espírito possa ser salvo no dia do Senhor.

Tudo bem, então temos esse homem que se casou com sua madrasta e foi considerado culpado de incesto por Paulo, até mesmo pelos padrões da sociedade romana. A igreja era arrogante sobre o comportamento desse homem, provavelmente porque ele era arrogante. É muito provável que ele pudesse ter sido um benfeitor ou uma pessoa de status, o que retardou o julgamento moral da igreja.

Ele provavelmente se casou novamente com a mulher, o que pareceu justificar tudo, e todos disseram, bem, tanto faz, e vamos seguir em frente a partir daí. Paulo não comprou essa linha, e ele disse isso muito claramente. Agora, ele chega a 5.5, onde ele instrui a igreja sobre o que eles devem fazer.

Ele disse que vocês deveriam se reunir, e quando estiverem, no versículo 5, vocês deveriam entregá-lo a Satanás. Bem, o reino da disciplina, página 70 no meio, é expandido nas notas, e o reino da disciplina é entregar a Satanás. Esta é uma frase interessante que é usada.

A frase exata é usada somente em outro lugar em 1 Timóteo 1:20. Você pode comparar alguns outros lugares que têm contextos semelhantes, mas esta frase de entregar a Satanás, parece que o significado claro da frase em Coríntios e Timóteo significa excomunhão. Satanás, como um agente de Deus, ocorre em outras situações também, esteja você em Jó ou em outras partes da Bíblia.

Satanás pode ser usado como um agente de Deus, mas o que significa para a igreja entregar o homem a Satanás? E se eles o entregam a Satanás, isso é para a pessoa de Satanás, ou apenas o que é? A correlação entre o grego e sua fórmula de maldição do Alcorão. Alguns falaram sobre como isso é uma fórmula de maldição em um sentido, e os estudiosos analisaram isso. Não vamos divagar sobre isso.

Em que sentido Satanás figura nisso? Bem, eu gostaria de dizer que não acho que a maioria dos estudiosos veja isso como Deus tendo um tipo de pacto com o diabo para cuidar de cristãos rebeldes. Deus não está em conluio com o diabo. O diabo é um ser criado, de forma alguma igual a Deus, e como um Deus, faz o que Deus manda.

E ainda assim, ao mesmo tempo, não há luz e escuridão acontecendo aqui. Satanás é escuridão, mas eu acho que é mais uma metáfora para entregá-lo a Satanás. Porque na Bíblia, estar fora do domínio que Deus definiu, por exemplo, a igreja, vamos pensar nisso como um guarda-chuva, você sabe, um guarda-chuva legal.

E a igreja é o guarda-chuva, e quando chegamos a conhecer Jesus, entramos na igreja, somos batizados como se fosse pelo Espírito na igreja forensemente, somos membros do corpo, estamos sob o guarda-chuva. Ok, então estamos dentro, e então temos uma grande violação como essa. Não é apenas uma violação moral, mas a arrogância a leva a outro nível, e não parece haver nenhum arrependimento.

E, conseqüentemente, essa pessoa precisa ser colocada para fora da igreja para ser excomungada. Agora, o que é que está fora desse guarda-chuva? Bem, fora do guarda-chuva está o mundo, a igreja, o mundo. Estamos no mundo, mas não somos do mundo, mas estamos sob o guarda-chuva de Deus.

E então, quando esse homem é tirado da igreja e colocado no mundo, ele não está mais sob o guarda-chuva. Agora, o mundo é o domínio de Satanás. Ele é o Deus deste mundo, do sistema mundial.

E então, essa pessoa que, você sabe, poderíamos perguntar, ele é mesmo um cristão? Mas ele parece ser tratado como se fosse. Ele é colocado para fora da proteção do guarda-chuva para os elementos do mundo. A implicação, eu acho, no texto é que isso vai fazer algo para fazê-lo pensar sobre suas ações.

Este evento de colocá-lo e entregá-lo a Satanás, ao domínio de Satanás, e eu dei a vocês uma série de passagens aqui onde a igreja é o domínio da igreja e o domínio de Satanás, texto que vocês podem ler, e verão do que estamos falando. Mas esta não é a analogia do antigo programa noturno de Johnny Carson, olá Johnny, ou desculpe-me, aqui está Johnny, é o que Ed McMahon costumava dizer. Bem, este não é um olá Satanás, aqui está John, aqui está este homem pecador.

Não é esse tipo de coisa de forma alguma. Em vez disso, o reino de Satanás é aquele que está fora do círculo da igreja. Fora desse guarda-chuva coloca o homem no mundo, e Satanás é o Deus deste mundo.

Ele foi entregue ao reino de Satanás, e está do lado de fora. No círculo, há a proteção e o cuidado de Deus. Há a comunidade.

Mas fora do círculo, a pessoa é vulnerável. Agora, ele pode ter tido outros amigos de status que disseram, bem, você finalmente saiu daquela confusão ali, não é? Mas se seu ser interior foi verdadeiramente convertido e mudado, ser expulso causa dor. Ouvir seus antigos amigos pagãos pensarem que ele fez algo bom para variar quando ele sabe que não fez é dor.

E tudo isso pode aumentar e chamar sua atenção. Ele está fora da proteção de Deus. Esta não é uma questão de salvação.

Entregá-lo a Satanás não é uma passagem soteriológica. Entregá-lo a Satanás é uma passagem disciplinar. Ele será salvo de danos, esperançosamente, como resultado de ser tirado de debaixo do guarda-chuva da proteção, e ele está por conta própria.

É uma questão de disciplina que é projetada para levar um crente errante a ver o erro de seu caminho. Então, esse é o uso da frase. Agora, o significado da frase.

O significado é que é uma frase de comunicação, assim como em Timóteo. A nova comunidade repousava sobre a derrota preliminar de Satanás por Jesus. Ser excluído, isto é, excomungado, da esfera em que a obra de Cristo estava operando era ser empurrado de volta para aquilo em que o reino de Satanás ainda exercia autoridade, de acordo com a declaração de Kelly aqui.

Todos estes estão dizendo a mesma coisa. A excomunhão pode ser acompanhada por uma demonstração sobrenatural de julgamento de tempos em tempos. Quando Anias e Safira foram encontrados mentindo, Deus os julgou pela morte.

Pode ser que a destruição da carne vá tão longe quanto a morte deste homem. Conheço histórias pessoais de pessoas na igreja que cometeram pecados atroz, não se arrependeram deles e, às vezes, até mesmo enterraram esses pecados do público e lamentaram até a morte. Francamente, esse é o sinal de um verdadeiro crente.

Um pecador não se lamenta pelo pecado. Um verdadeiro crente o faz, e isso aconteceu ocasionalmente na igreja. Aconteceu em Atos capítulo 5 e em outros lugares também.

A explicação dessa disciplina é que ela é a destruição da carne. Eu chamei isso de genitivo objetivo, ou seja, a carne recebe a destruição, mas em que sentido? Agora, esse é o ponto em que a NIV original traduziu carne como natureza pecaminosa. Pessoas que tinham essa visão em particular argumentavam que se você colocasse essa pessoa no mundo, e se ela fosse verdadeiramente cristã, ela se sentiria tão mal que sua propensão pecaminosa seria abordada, levando-a ao arrependimento, e ela voltaria voando para o perdão em seu arrependimento para a igreja.

O consenso dos estudiosos é que a metáfora da natureza pecaminosa não é a melhor maneira de pensar nisso. Devemos pensar no ponto de vista da carne como carne, que eles vão sofrer fisicamente de maneiras diferentes. Até mesmo o aspecto psicossomático do sofrimento físico pode estar em ação aqui se essa pessoa for um verdadeiro crente.

Eles poderiam lamentar a si mesmos, mas, em sua própria teimosia, se recusam a se arrepender e confessar seus pecados. A ESV diz, entregue este homem a Satanás para a destruição da carne, e então a NIV entregue este homem a Satanás para que a natureza pecaminosa seja destruída. Ambas as visões na verdade assumem o mesmo resultado.

O homem vai se arrepender, todo esse julgamento e excomunhão vão chamar sua atenção, e ele vai voltar para a igreja e ser redimido no sentido de estar a salvo de danos. Não é uma questão de condenação, mas é uma questão de dano. Bem, não sabemos totalmente o resultado final de tudo isso, embora, como mencionaremos um pouco mais tarde, 2 Coríntios pode realmente se referir a essa pessoa em um momento posterior.

Tudo bem, então vamos pensar em algumas questões sobre a explicação. Primeiro, a visão do corpo individual. Você poderia chamar isso de visão formal, a maldição e a morte.

Essa é bem a visão tradicional. Listei vários nomes. Destruição é igual a doença e doença que chega até o ponto da morte.

Essa visão é baseada na carne se referindo ao corpo físico, que é entregue a Satanás com uma fórmula análoga à fórmula de maldição encontrada em coisas como Qumran e os papiros mágicos. A punição física, a consignação à morte, é vista como corretiva, salvando a pessoa para o eschaton. Essa também é a frase de que eles podem ser salvos no final.

Em outras palavras, disciplina é algo que chama a atenção deles, e se eles são realmente crentes, eles não vão fugir disso. Ela vai persegui-los, mesmo que eles não se arrependam imediatamente. É útil se a referência de 2 Coríntios à pessoa que foi trazida de volta ao rebanho for a mesma pessoa.

Isso é muito útil para essa interpretação, para que possamos ver a eficácia da excomunhão, mas essa é uma interpretação que está em aberto. Garland critica essa visão em alguns detalhes. Ele diz que os textos paralelos não são o mesmo tipo de contexto quando você está falando sobre a pessoa que morreu em relação à comunhão em 1 Coríntios 11 ou você está falando sobre Ananias e Safira.

Bem, é assim que uma pessoa vê, é assim que outra pessoa vê. Os textos amaldiçoados alegados não são paralelos verdadeiros, e isso seria uma crítica legítima. Paulo pode realmente ter influenciado os textos amaldiçoados que vêm depois nas religiões de mistério em vez de ser influenciado por eles.

A ideia rabínica posterior de que o sofrimento e a morte realmente expiam pecados passados é contrária à visão de Paulo sobre salvação e perdão. Na cultura antiga, o ostracismo do grupo era muito, muito sério. Porque nessas culturas antigas, seja o ostracismo de uma guilda como a Guilda dos Ourives, ou a Guilda dos Fabricantes de Tendas, ou a Guilda dos Oradores, ser ostracizado de sua guilda o coloca na escuridão, por assim dizer.

Você não tem mais um ofício. Você não tem mais acesso ao seu sustento porque foi condenado ao ostracismo. No mundo antigo, você não podia se movimentar tão livremente quanto faz hoje e enterrar seu passado como se ele não existisse.

Isso não era facilmente alcançado. Na cultura antiga, esse ostracismo era muito sério. Fundir-se em um novo grupo não seria natural.

Hoje, você pode discordar de sua igreja, ou ser condenado por sua igreja, e atravessar a rua e ser recebido de braços abertos. É um triste estado de coisas, eu acho, na igreja. Além disso, há uma segunda ideia da visão do corpo corporativo, que não é apenas o corpo individual.

Uma declaração de expulsão do homem da comunidade e, portanto, para o reino de Satanás, a fim de purgar o fermento do grupo. É purificar o grupo como uma comunidade. Isso também faz sentido.

Pecados sexuais não são assuntos privados. Na verdade, de todos os pecados na Bíblia, os pecados sexuais são vistos mais como conectados a outras pessoas, às vezes ao grupo limitado, e então ao grupo maior como um todo, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Essa visão, a visão do corpo corporativo, explica que Paulo se dirige ao grupo em vez do indivíduo, o que é muito dominante nos detalhes do texto.

O Antigo Testamento ensina a exclusão à expulsão em prol da pureza do todo. Este é um motivo muito comum no Antigo Testamento. Colocar o homem fora da esfera da proteção de Deus o torna vulnerável às forças de Satanás.

Ele está fora do guarda-chuva, como falamos, do qual os cristãos foram resgatados. A carne é uma metáfora para a natureza pecaminosa, e a carne é uma metáfora para o corpo. Esta carne é uma declaração, mas somos um corpo de carne.

Mas abrange uma ampla gama de significados. Essa visão corporativa pode ter um pouco mais a ver com a visão da natureza pecaminosa da orientação pecaminosa. Ela destrói as concupiscências pecaminosas que causam o problema e, portanto, faz com que a pessoa se arrependa.

A carne nesse cenário é o ego inclinado ao pecado, caracterizado pela autossuficiência que trava guerra contra Deus, o que é verdade. Quero dizer, isso estava acontecendo com essa pessoa. Essa natureza pecaminosa deve ser morta como parte do processo de santificação.

Quando falhamos em fazer isso, fazemos isso como um padrão de vida; precisamos de motivação extra para fazê-lo, e a comunidade nos dá a motivação. Mas não há menção de arrependimento neste contexto como o objetivo, embora certamente seja assumido. Parece estranho ter Satanás como o instrumento para causar arrependimento, para entregá-lo a Satanás.

Mas ele negou tais paralelos em sua crítica da visão da morte. Isso está se referindo a Garland. Não li muito bem para você aí.

Então, há uma série de questões sobre a visão corporativa. Então, você tem a visão individual do corpo da pessoa sendo golpeado, levando-a de volta. Você tem a visão corporativa, tire o fermento, e estando fora, ele entrará em contato com seu pecado, enfrente-o se ele for um verdadeiro crente, ele se arrependerá e voltará.

Há alguma lógica em adotar qualquer uma dessas visões. Consequentemente, como você pode imaginar, há uma terceira proposta, uma compreensão mais holística em que ambas as visões são consideradas representadas, que não é simplesmente uma ou outra, mas é uma colagem das duas. A interpretação ocidental sempre gosta de enquadrar as coisas em uma coisa em oposição a outra.

Talvez, neste caso, ambas as coisas sejam verdadeiras. A Bíblia não bifurca o físico e o espiritual, o que essas visões tenderiam a fazer. Então, eu diria que a Bíblia diz carne; isso não significa que ela não esteja pensando sobre a natureza pecaminosa, mas ela não divide todas essas coisas.

E então, a carne é boa o suficiente. A carne cobre tudo. Então por que queremos complicar e até mesmo bifurcar olhando para a natureza pecaminosa e não pensando no lado físico? A Bíblia é sempre holística sobre a vida.

Ele nunca bifurca as coisas em entidades separadas. Talvez tudo o que foi dito acima pudesse estar na mente de Paulo, mas ele usa a palavra carne, que era a coisa natural a fazer em termos de descrição verbal. Então, pague seu dinheiro, faça sua escolha, como Leon Morris costumava dizer, mas o fato é que cada um deles tem algo a contribuir para a compreensão do todo, mas eu preferiria voltar ao fato de que Paulo usaria mais naturalmente apenas a palavra carne.

E se você dissesse, Paulo, você quer dizer com isso que ele vai entrar em contato com seu pecado? Paulo diria, bem, claro, quando você está sofrendo física ou emocionalmente, mas nada disso é separado em categorias. É a coisa toda. Você sofre emocionalmente, você sofre fisicamente, você sofre interiormente, e seu interior, onde sua propensão tem sido contra Deus por seu comportamento, isso vai dobrar essa propensão de volta para estar em contato com Deus.

Com um verdadeiro crente, a comunidade dizendo que você errou, que não se arrependeu, não podemos tolerar isso, não está certo, não há nada que cubra isso, você está fora, isso envia uma mensagem e tanto. Não sei se já testemunhei isso em nossa cultura, nossa cultura cristã. Isso é algo muito difícil para uma congregação fazer, e pode sempre ser mal interpretado em termos legais.

Existem alguns cenários em que as pessoas adoram julgar os outros. Devemos julgar uns aos outros, mas fazer esse julgamento, esse julgamento parece bem claro, mas fazer isso lidando com o pecado das pessoas enquanto ainda cuidamos delas e buscamos arrependimento é algo muito difícil de fazer. Mas a Bíblia não nos dá a opção de optar por não fazer isso.

É nossa responsabilidade, mas devemos fazê-lo com toda a humildade. Com amor no sentido de esperar que a pessoa possa vir a ver que está errada e não ficar muito presunçosa, mas pela graça de Deus, lá vou eu. E o propósito de tudo isso é para que o espírito possa ser salvo no final. Não está claro como a destruição do lado físico da natureza do homem, isto é, até mesmo a morte, pode afetar a salvação do lado imaterial.

A visão da morte tem que ver isso como o eschaton final. Poderia refletir 1 Coríntios 3:15, em princípio, o eu essencial do homem é salvo, mas não há recompensa. Essa é a declaração sobre madeira, feno e palha.

No final do dia, a coisa que podemos dizer com clareza e confiança é que o objetivo da disciplina de um crente é o arrependimento e a restauração. A natureza da

restauração sempre será guiada por outros textos também, dependendo do papel da pessoa na comunidade. O status da pessoa é que ela é disciplinada.

Alguns levantaram essa questão, essa pessoa era descrente? A resposta a essa pergunta é influenciada pela interpretação de 5:5 e a questão de se ele era ou não pelo seu julgamento em 5:5 também. Eu acho que ele era um crente. Não tenho certeza se Paulo teria procedido exatamente da mesma forma que ele fez ou dito as coisas que ele disse.

Além disso, se você tivesse uma visão de natureza pecaminosa, isso estaria completamente fora de lugar com um descrente. Não podemos escapar dos desafios deste texto apenas dizendo que o sujeito não era salvo de qualquer maneira. Não, ele era um crente que precisava ser despertado para suas decisões.

Isso foi bem difícil. Foi bem externo. Esperamos que em 2 Coríntios, a pessoa que foi levada à tristeza e voltou para a comunidade seja a mesma pessoa.

Na verdade, isso aparece no texto que está aqui no topo da página 73. Essa é a mesma pessoa de 2 Coríntios 2, versículos 5 a 11? Já que estamos pensando tanto nisso, por que eu não leio um pouco disso para vocês? 2 Coríntios 2, versículos 5 a 11. Se alguém causou tristeza, Paulo diz, ele não me entristeceu tanto quanto entristeceu todos vocês até certo ponto.

Para não dizer com muita severidade. A punição infligida a ele, é ele, esse homem de quem falamos? Pela maioria é suficiente. Agora, em vez disso, você deve perdoá-lo e confortá-lo para que ele não seja dominado por uma tristeza excessiva.

Peço, portanto, que você reafirme seu amor por ele. Outra razão pela qual escrevi para você foi para ver se você resistiria ao teste e seria obediente e tudo mais. Qualquer um que você perdoar, eu também perdoo.

E o que eu perdoei, se houvesse algo a perdoar, eu perdoei aos olhos de Cristo por sua causa. Para que Satanás seja interessante, não é? Ele menciona isso. Para que Satanás não nos engane, pois não somos alheios aos seus esquemas.

Bem, é impossível provar que essas são as mesmas pessoas. Há um pouco de implicação na minha mente de que elas são, e acho que vou escolher isso, para ser franco. Que sim, isso funcionou.

A excomunhão funcionou. Não sabemos quanto tempo levou para funcionar. Não muito tempo, mas tempo suficiente para que essa pessoa realmente entrasse em contato com seu pecado e suas ações.

Acho interessante, neste caso, que a mulher nunca seja mencionada. Normalmente, na cultura antiga, sendo tão orientada para o masculino, a mulher leva toda a culpa. Não neste caso.

Mas em Corinto romana, eram os homens predominantemente. As mulheres estavam apenas começando a se destacar de certas maneiras. Na verdade, a própria Roma estava estressada com mulheres desobedientes.

Eles estavam quebrando os códigos de serem controlados pela cultura masculina dominante. Mas, apesar da cultura masculina dominante, Paulo traz o homem para prestar contas, não a mulher, em todos esses textos. E, no entanto, ela também era culpada.

Mas não nos é dada a história toda, apenas este lado da história. Muitos detalhes, não é? Não existe uma leitura simples da Bíblia. A Bíblia é desafiadora, e somos chamados a enfrentar esse desafio.

Vamos continuar. Nós falamos sobre como essa questão desse homem tendo incesto, ou o homem que cometeu incesto. Paulo ilustra a seriedade de entreter tal pecado.

Agora, ele se volta nos versículos seis a oito para se dirigir a toda a comunidade muito mais. Vamos observar isso. Neste parágrafo, que são os versículos seis a oito, Paulo usa a imagem do fermento para destrinchar a ostentação pecaminosa deles.

Isso é realmente bíblico, não é? É realmente Antigo Testamento. Lembre-se, ele é judeu. Ele provavelmente é fariseu.

Ele conhece o Antigo Testamento. Ele entende as metáforas e imagens bíblicas. O fermento era uma grande metáfora para o pecado no Antigo Testamento.

É por isso que eles tinham que usar pão sem fermento em todas as suas celebrações festivas. A ostentação pecaminosa, uma ostentação que reflete uma atitude hipócrita influenciada pelo status. É assim que Winter coloca.

Ele puxa a imagem da Páscoa que Paulo faz para estimular a ideia de purgar o pecado e a obediência básica à vontade divina. O apelo a essas ideias judaicas e a lista em 511 podem implicar a presença de pessoas em Corinto que entendiam essas nuances judaicas. Sabemos que havia uma comunidade de judeus em Corinto.

Quanto estavam por perto em relação a isso? Como eles se integraram à Corinto romana? Então, levedar a massa. Livrar-se dela. Acho importante parar por um segundo e refletir sobre o fato de que Paulo está usando o Antigo Testamento como autoridade aqui.

É uma imagem autoritativa. O Antigo Testamento não é ultrapassado. O Antigo Testamento tem muito ensinamento moral divino que é normativo.

Ela transcende culturas. Vivemos em uma época em que muitos estão tentando acabar com certos aspectos do ensino bíblico. E eles adoram ir ao Antigo Testamento porque é mais fácil, eles acham, livrar-se das restrições morais que são ensinadas dentro do Antigo Testamento.

Tenho notícias decepcionantes para você. Não é tão fácil assim. O Novo Testamento volta uma e outra e outra vez e valida o Antigo Testamento em relação à sua instrução moral.

Jesus faz isso também, mesmo em Gálatas 5. O uso retórico de Paulo de, Você não sabe? Destaque isso. Você não sabe? 5:6, 6:2, 6:3, 6:9, 6:15, 6:16, 6:19, e você pode comparar outros lugares. Você não sabe? Veja, isso é um recurso retórico.

O que isso faz? Chama nossa atenção. Pense em ler isso para a congregação. O leitor está lá em cima, sendo um bom leitor.

Você não sabe? E então ele entra no que Paulo diz. Isso causa o intercâmbio entre o leitor e o público, entre o autor e seu público — um recurso retórico muito importante.

A repetição massiva e a repetição são sempre uma janela para o entendimento. A repetição massiva desta frase certamente soaria nos ouvidos daqueles que ouviram o texto lido em voz alta. Além disso, a maior parte do que eles não sabem se relaciona com as expectativas morais do evangelho.

Conseqüentemente, eles perderam sua reputação e status entre os santos por causa de sua desobediência. Isso não é inteligente? Não apenas, então Paulo diz, ok, você está em Corinto Romana, e você vai querer operar com status, mas você se meteu em problemas aqui porque você usou status mais do que costumes bíblicos. Tudo bem, vamos falar sobre status bíblico.

Vamos falar sobre status cristão. Por causa do seu comportamento, você perdeu sua reputação na comunidade cristã. Você perdeu status na sua guilda da comunidade cristã.

Que crítica inteligente à luz das tendências elitistas de algumas dessas pessoas em Corinto. Tudo bem, então, versículos 1 a 8. Agora, vamos olhar para os versículos 9 a 13. Número dois, no meio da página 73.

Paulo lembra aos coríntios sobre a necessidade de cortar a comunhão com irmãos e irmãs imorais, por favor. Deixe-me ler isso para você, 5:9 a 13. Novamente, se vamos ser como eles, temos que ouvir a palavra de Deus.

Eles ouviram. A maioria deles não leu. Eles ouviram.

Ler era um privilégio para poder obter cópias, que você tinha que escrever à mão. Então, enquanto isso circulava entre os cristãos, provavelmente apenas os anciãos tinham acesso, não porque eles fechavam o acesso, mas por causa do acesso limitado. Eles tinham apenas aquele documento.

Então, a maioria das pessoas obteve suas informações por meio da audição. Vamos ouvir o que Paulo diz a respeito de cortar a comunhão com irmãos imorais, irmãs imorais e pessoas na igreja que estão vivendo abertamente em pecado. Pecado é a violação da vontade revelada de Deus.

Não é uma palavrinha bonitinha de uma sílaba, estou brincando, palavra de sílaba, mas é uma palavra que captura tudo o que tem a ver com estar diante de Deus sobre algo. 5:9, eu escrevi para você na minha carta. Esta é aquela outra carta, lembre-se que mencionamos na introdução, que não temos a menos que tenhamos peças em outro lugar.

Eu escrevi para você na minha carta para não se associar com pessoas sexualmente imorais. Então, em algum momento, ele já havia instruído a comunidade de Corinto sobre sexualidade, e ele disse a eles para não participarem com pessoas que estão fazendo essas coisas abertamente. E naquela época, essas pessoas provavelmente eram pessoas de fora da igreja.

Podemos estar dentro, mas talvez fora. Verso 10, não significando nada, então eles devem ter estado fora, não significando nada as pessoas deste, oh desculpe, eu inverti isso, estou me adiantando, ele quis dizer pessoas que estavam dentro, não significando nada as pessoas deste mundo que são imorais ou gananciosas e vigaristas. Então, o que está acontecendo? Duas pessoas, pessoas dentro, pessoas fora.

Paulo disse a eles antes para não se associarem com pessoas que dizem estar dentro, vivendo como se estivessem fora. E então Paulo volta, e esta é uma passagem muito importante, e diz que aqueles que estão fora têm que cuidar de si mesmos se não forem minha responsabilidade. Observe o que ele diz aqui, não se referindo de forma alguma às pessoas deste mundo, isto é, os de fora, que são imorais ou gananciosos, vigaristas, idólatras.

Nesse caso, você teria que deixar este mundo. Mas agora eu estou escrevendo a você que você não deve se associar com qualquer um que diz ser meu irmão ou irmã,

mas é sexualmente imoral ou ganancioso, um idólatra, caluniador, bêbado ou trapaceiro. Nem mesmo coma com tal pessoa.

Que negócio é meu, diz Paulo, julgar os de fora da igreja? Vocês não devem julgar os de dentro? Deus julgará os de fora. Expulsem o perverso do meio de vocês. Então, há o de fora, há o de dentro.

Paulo também faz uma delineação absolutamente clara aqui. Não somos responsáveis por corrigir no sentido de ter autoridade para corrigir. Claro, podemos pregar contra isso, assim como João Batista pregou contra Herodes e seu comportamento pecaminoso.

Podemos pregar contra isso. Podemos falar contra isso. Em certas culturas, como a América, podemos votar contra isso.

Podemos marchar contra isso. Podemos fazer lobby contra isso. Mas não devemos ser ingênuos e pensar que temos autoridade sobre o exterior.

Temos uma voz, e em algumas culturas, mais voz do que em outras culturas. Em algumas culturas, você não tem voz nenhuma. Mas Paul está fazendo uma declaração muito, muito importante.

A igreja não tem que arcar com a responsabilidade de fazer o mundo agir corretamente. Temos a responsabilidade de declarar que o mundo precisa se acertar com Deus. Não ser a mãe deles no sentido de nomear todas as coisas que eles devem fazer corretamente.

Porque eles não estão sob nosso guarda-chuva. Não temos autoridade sobre eles. Temos uma voz, mas não temos essa autoridade.

Teríamos que criar nosso próprio pequeno feudo, nosso próprio pequeno reino, nossa própria pequena nação, e ninguém entra a menos que faça o que mandamos. Bem, isso não acontece no mundo. Dificilmente acontece na igreja.

Isto é fascinante, versículo 12. Que negócio é meu julgar aqueles fora da igreja? Agora você sabe que isso não significa que Paulo não tenha um julgamento. Certamente, ele tem um julgamento.

O ponto dele é claro. Não é responsabilidade dele fazer com que eles se comportem. Você não pode fazer o mundo se comportar.

Você dificilmente pode fazer seus filhos se comportarem. O que você acha que vai fazer com aqueles que estão completamente de fora? Se você criar essa expectativa, ficará totalmente frustrado porque sua expectativa será totalmente rejeitada. Hayes

observa na página 88 de seu volume que a lista em 511 pode refletir textos de exclusão que são mencionados em Deuteronômio.

E eles se dirigem para a declaração de exclusão em 5:13, expulsai o homem perverso do meio de vós. O Antigo Testamento é muito integrado ao capítulo 5. Em Deuteronômio, você tem exclusões de promiscuidade, adultério, idolatria, falso testemunho malicioso, filhos bêbados rebeldes, sequestro e tráfico de escravos. Em Coríntios, você tem imoralidade sexual que se correlaciona com ganância e idolatria, injuriadores, bêbados e ladrões.

Não é interessante? Há uma relação próxima entre eles. A relação é certamente temática, mesmo que não pareça que ele esteja citando Deuteronômio. Mas lembre-se, os apóstolos estavam cheios da Palavra de Deus.

Você cortou Paulo, e ele sangrou o Antigo Testamento. E eles trazem o Antigo Testamento, às vezes até com suas frases, e eles provavelmente nem estavam pensando ou tentando citá-lo, mas eles estavam refletindo a cosmovisão da qual eles eram uma parte importante. Eles exalavam ensino bíblico.

Então, Paulo esclarece o domínio de responsabilidade da igreja na página 74, que já lemos nos versículos 12 e 13. A implicação de Paulo não é de fora, mas de dentro. Esse esclarecimento não nega pronunciar julgamento sobre o pecado.

Você pode pronunciar o quanto quiser. Você tem uma voz. Só não tem autoridade.

Você não é um policial. Você não pode multá-los. Você pode desejar poder, mas não pode.

Tudo o que você tem é uma voz, e você precisa usar essa voz responsavelmente. Isso implica limites na autoridade e no controle da igreja. A igreja não comanda o mundo, nem o mundo comanda a igreja.

A igreja é a igreja. E em algumas de nossas culturas, particularmente na cultura americana, precisamos lidar com o que isso significa. Precisamos retornar a esses dois textos.

E lidar com o que significa que não estamos comandando o mundo. Não se relaciona com a questão contemporânea do envolvimento legal e político. Em outras palavras, você não pode usar este texto para dizer que uma organização cristã contra o aborto não é bíblica.

Esse é o direito deles como cidadãos. Nem você pode dizer que precisa ter uma organização cristã contra o aborto, ou você não é bíblico. Veja, um lado não pode acusar o outro, e o outro lado não pode acusar o outro.

Temos o direito, como cidadãos americanos, de ter uma voz em nossa cultura, até mesmo uma voz cristã. Mas temos que ter cuidado com a forma como nos conectamos à autoridade. Deus nos chamou para segui-lo.

E isso envolve muitas coisas. E parte desse envolvimento é uma voz em nosso mundo. Mas se você opera sob a suposição de que precisa mudar esse mundo sem salvação, mesmo, então você está sob uma suposição errada.

Bem, texto desafiador, não é? Muito mais detalhes, com certeza, mas é isso que faremos com o Capítulo 5. Leia bastante. Eu leio muito. Quanto mais você lê, melhor você entende, e mais você será capaz de defender sua compreensão do que você acha que os textos estão ensinando.

Tenha um bom dia, e nos vemos na nossa próxima palestra.

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a palestra 15, Resposta de Paulo a Certos Relatos Oraís/Rumores. 1 Coríntios 5:5-13.